

/ EDITORIAL

Carnaval, a festa popular que impulsiona a economia do Brasil

O Carnaval consolidou ao longo dos anos seu papel estratégico de movimentar cadeias produtivas e conectar diferentes setores da economia brasileira. Em 2026, a estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que a data terá uma movimentação financeira de R\$ 14,48 bilhões no País, resultado recorde e um crescimento real de 3,8% em comparação ao mesmo período de 2025.

O impacto da festa mais popular do Brasil atinge diferentes setores, abrangendo o turismo, transporte, alimentação, hospedagem e varejo, entre outros.

Além disso, o Carnaval projeta o País no exterior e atrai visitantes de diferentes nacionalidades. Apenas neste mês, são esperados 1,42 milhão de turistas estrangeiros, sobretudo nos destinos onde há uma intensa programação carnavalesca.

No Rio Grande do Sul, esse cenário também se reflete em setores como o turismo e a hotelaria, embora de forma mais regionalizada. A hotelaria do Litoral Norte gaúcho, por exemplo, tem expectativa de atingir até 80% de ocupação durante o feriado, impulsionando diretamente os serviços de hospedagem e refletindo ainda na movimentação de bares, restaurantes, transporte e comércio local.

Em Porto Alegre, onde os desfiles das escolas de samba ocorrem em uma data posterior ao

Carnaval, a oportunidade para quem quer se divertir sem sair da cidade fica a cargo dos blocos de rua. A Capital tem buscado retomar essa tradição, com dezenas deles programados para animar bairros e espaços públicos, com expectativa de atrair 20 mil pessoas à folia até terça-feira.

A diversão no Carnaval deve ser acompanhada de cuidados de segurança. O aumento do fluxo de pessoas em determinados pontos torna essencial o reforço nos efetivos de segurança pública, já que a aglomeração pode elevar a ocorrência de pequenos furtos e delitos.

Especialistas alertam para a importância dos cuidados com os pertences e nos deslocamentos durante as festas.

Para quem viaja no feriado prolongado, o reforço da segurança viária é igualmente importante. As polícias rodoviárias alertam para a necessidade

de de atenção no trânsito, evitar o consumo de álcool e agir com prudência nas estradas.

O Carnaval reafirma sua dimensão no País de expressão cultural de grande alcance e como um vetor relevante da atividade econômica. Ao mesmo tempo em que gera oportunidades para setores produtivos e amplia o fluxo turístico, a festa evidencia a importância de planejamento, infraestrutura e segurança para que seus benefícios se distribuam pelas regiões e cidades brasileiras.

A estimativa da CNC indica que a data terá uma movimentação financeira de R\$ 14,48 bilhões no País

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



No 12º episódio do Margem de Lucro, o entrevistado é Eduardo Cairoli, CEO da Privato Multi Family Office. O debate foca em como famílias do setor rural podem transformar o fluxo gerado pelo negócio em patrimônio perene e transgeracional. Assista ao videocast na íntegra no YouTube do Jornal do Comércio.



Os bancos de sangue do Rio Grande do Sul estão em situação crítica, e o problema se agrava durante períodos de feriados. O Jornal do Comércio preparou um serviço com informações sobre o que é necessário para doar sangue e os locais disponíveis. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Existe um movimento forte de nostalgia, tradição e ‘retro com propósito’. O Rio Grande do Sul tem isso como ativo natural. Quem souber trabalhar identidade e origem de forma legítima sai na frente.” **Roger Klafke**, especialista em Alimentos e Bebidas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae RS).

“Atingir mais de 3 milhões de investidores é a prova de que o brasileiro passou a enxergar os Fundos Imobiliários como ferramenta para a construção de patrimônio. A indústria também acompanhou essa sofisticação, e hoje tem um número grande de fundos com novas propostas e estratégias.” **Anita Scal**, sócia e diretora de investimentos imobiliários da Rio Bravo.

“A carga tributária passou a ser a principal preocupação do empresário da construção, sobretudo diante das incertezas sobre os impactos da Reforma Tributária e das mudanças que ainda serão implementadas no setor, envolvendo obrigações acessórias, modelos de tributação e possíveis alterações nos incentivos fiscais. Além disso, os juros elevados continuam afetando as operações do setor e a escassez de mão de obra qualificada também segue como um desafio para as empresas.” **Fernando Guedes Ferreira Filho**, presidente executivo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A principal missão do ser humano é colaborar na construção do Planeta. Será que, então, não vale a pena praticar o bem? Se sua vida estiver na escuridão, lembre-se de que Deus enviou seu Filho amado para dar a própria vida pela redenção da humanidade. Ele é a luz do mundo, que veio para que todos tenham vida em abundância. Então desfrute essa luz, que é Jesus.

Meditação

Ao caminhar na luz que é Jesus, todos seguem em direção ao Pai.

Confirmação

“Jesus falou ainda: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida’” (Jo 8,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas